



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 3004 **MAP** – 29 Abril 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 1745/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 1334 de 29 do corrente, do Gabinete do Ministro da Cultura sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM

2904'09 01334

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dra. Maria José Ribeiro
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Pº 01.02.01 (PCP)

V/Ref. Of. nº2094/MAP
de 30.03.09

Assunto: Pergunta n.º 1745/X/4.ª – Ac. de 26 de Março de 2009 – O Futuro do Museu e do Parque Arqueológico do Vale do Côa

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Cultura de, em referência ao officio nº 2094/MAP, de 30.03.2009, informar o seguinte:

1 P – Que modelo organizacional está previsto para o conjunto Museu e Parque Arqueológico do Côa?

Encontra-se actualmente em fase de elaboração o projecto de decreto-regulamentar destinado a constituir formalmente o Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC), nos termos do Decreto-Lei n.º 131/2002, de 11 de Maio.

O modelo organizacional, no qual se incluem os órgãos de gestão, sua composição e respectivas atribuições, é um dos aspectos a contemplar neste diploma.

2 P – Qual o quadro de recursos humanos e financeiros que vai ser disponibilizado para esse conjunto?

Os recursos humanos e financeiros a afectar encontram-se em fase de definição no quadro dos recursos existentes, tendo presente as necessidades que decorrem das competências emergentes da nova estrutura.



3 P – Que entidades vão participar na sua gestão?

Encontram-se a decorrer entre o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P. (IGESPAR) e outras entidades interessadas, conversações no sentido de avaliar sobre a eventual participação/colaboração dessas entidades na gestão do PAVC.

4 P – Está previsto o investimento na reabertura da Linha do Douro até Barca de D'Alva e na criação de condições para o acesso fluvial ao Museu e ao Parque?

O acesso ao Parque passa por uma solução integrada destinada a responder às necessidades dos visitantes, que afluem via rodoviária, ferroviária e fluvial, e que se encontra a ser equacionada em articulação com as entidades locais.

As possibilidades de acesso questionadas, pela sua natureza e dimensão, não se inserem na esfera de actuação do Ministério da Cultura, muito embora futuramente se possa equacionar, em articulação com as entidades responsáveis e possíveis entidades financiadoras, outras soluções de acesso.

5 P – Que plano de promoção está a ser preparado para potenciar o conjunto Museu/Parque Arqueológico?

A promoção do Parque encontra-se ligada à promoção que irá decorrer em torno da própria abertura do Museu, numa estratégia que contempla a divulgação à escala internacional, nacional e local.

Essa promoção passa igualmente por uma aposta na abertura de novos núcleos e em modelos de visita diversificados, incidindo ainda sobre a melhoria das infra-estruturas existentes na visita aos núcleos de gravuras actualmente abertos ao público.





MINISTÉRIO DA CULTURA
Gabinete do Ministro

6 P – Quando será resolvida a questão da insuficiência e da contínua precariedade dos recursos humanos do Parque Arqueológico?

Quanto a esta questão remete-se para o que já ficou dito a propósito da questão n.º 2, sendo de acrescentar que a fim de se colmatarem as actuais carências se encontram a decorrer os adequados procedimentos concursais.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Luís Chaby Vaz